

RESUMO EXPANDIDO - GESTÃO EM ENFERMAGEM: É O CONJUNTO DE AÇÕES E PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE, APLICADOS À PRÁTICA PROFISSIONAL. SEU FOCO É A OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS (HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS) PARA GARANTIR A QUALIDADE E A SEGURANÇA DO CUIDADO PRESTADO. O ENFERMEIRO GESTOR ATUA NA LIDERANÇA DA EQUIPE, NA TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM DADOS, NA ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE E NA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO. É ESSENCIAL PARA A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE, ASSEGURANDO A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E A SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Terêza Galgany Gomes Tavares (galgany_fv@hotmail.com)

Lídia Andrade Lourinho (lidiandrade67@gmail.com)

Introdução

A qualidade em saúde constitui um pilar essencial para a consolidação de sistemas assistenciais seguros, resolutivos e sustentáveis. Diante da crescente complexidade dos serviços e da incorporação de novas tecnologias, torna-se

indispensável a adoção de estratégias que assegurem a eficiência dos processos e a segurança do paciente.

Nesse contexto, a acreditação hospitalar destaca-se como um importante instrumento de avaliação externa e gestão da qualidade, baseado na verificação do cumprimento de padrões estruturais, organizacionais e assistenciais. Trata-se de um processo voluntário, contínuo e sistematizado, conduzido por instituições independentes, com foco na melhoria contínua dos serviços.

No Brasil, a Organização Nacional de Acreditação (ONA) é a principal entidade certificadora, estruturando um modelo baseado em níveis progressivos de qualidade. Esse modelo contribui para o fortalecimento da gestão e para a adoção de práticas alinhadas à governança clínica e institucional.

Mais do que um processo avaliativo, a acreditação promove transformações organizacionais, impactando a cultura institucional, os processos de trabalho e a forma como o cuidado é ofertado. Assim, consolida-se como ferramenta estratégica para a qualificação contínua dos serviços de saúde.

Diante disso, este estudo tem como finalidade analisar a acreditação hospitalar como estratégia para o fortalecimento da qualidade assistencial e da segurança do paciente.

Nesse contexto, a acreditação hospitalar emerge como uma estratégia relevante para a reorganização dos serviços, promovendo a padronização de processos e o fortalecimento da cultura da qualidade. Conforme apontam estudos na área, a acreditação não deve ser compreendida apenas como um selo de certificação, mas como um processo contínuo de melhoria organizacional, capaz de impactar diretamente os resultados assistenciais.

Objetivo

Analisar a acreditação hospitalar como estratégia para o aprimoramento da qualidade assistencial e da segurança do paciente, considerando sua contribuição para a padronização dos processos, fortalecimento da gestão e redução de riscos.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica narrativa e análise documental.

Foram analisados artigos científicos, documentos normativos e manuais técnicos relacionados à acreditação hospitalar, qualidade em saúde e segurança do paciente. Utilizaram-se como referenciais documentos do Ministério da Saúde, ONA, ANVISA e OMS.

A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores como: “acreditação hospitalar”, “qualidade da assistência” e “segurança do paciente”, combinados por operadores booleanos.

Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, com relevância para o tema. Excluíram-se duplicidades e estudos sem consistência metodológica.

A análise dos dados ocorreu por meio de leitura exploratória, seletiva e analítica, seguida de interpretação crítica, permitindo a organização das principais categorias temáticas.

Por se tratar de dados secundários, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética, respeitando-se, contudo, os princípios éticos da pesquisa científica.

Resultados e Discussão

Os achados evidenciam que a acreditação hospitalar exerce impacto significativo na qualificação dos serviços de saúde, especialmente na organização dos processos assistenciais e no fortalecimento da gestão institucional.

Instituições acreditadas apresentam maior sistematização dos processos de trabalho, com definição clara de fluxos e responsabilidades, favorecendo a eficiência e a qualidade da assistência. A padronização de protocolos clínicos e

administrativos destaca-se como um dos principais avanços, reduzindo a variabilidade das práticas e melhorando os desfechos em saúde.

Esse resultado está alinhado ao modelo de Donabedian, no qual a qualificação da estrutura e dos processos influencia diretamente os resultados assistenciais.

Outro aspecto relevante é a transformação da cultura organizacional. A acreditação estimula o engajamento das equipes, fortalece a comunicação intersetorial e promove a responsabilização dos profissionais pela qualidade da assistência. Dessa forma, deixa de ser apenas um processo avaliativo e passa a ser um instrumento de mudança institucional.

A segurança do paciente emerge como eixo central, sendo fortalecida pela implementação de protocolos, monitoramento de indicadores e análise de eventos adversos. Essas práticas contribuem para a redução de riscos e para a melhoria da confiabilidade dos serviços, alinhando-se às diretrizes internacionais.

Além disso, observa-se impacto positivo na governança institucional, com incentivo ao planejamento estratégico, à gestão por indicadores e à tomada de decisão baseada em evidências. Isso favorece melhor organização administrativa, otimização de recursos e maior controle dos processos.

Entretanto, a implementação da acreditação apresenta desafios, como resistência às mudanças, necessidade de qualificação contínua das equipes e limitações estruturais. A mudança da cultura organizacional destaca-se como um dos principais obstáculos, exigindo liderança efetiva e comprometimento institucional.

Apesar dessas dificuldades, a literatura é consistente ao apontar a acreditação como uma estratégia fundamental para a melhoria dos serviços de saúde, promovendo avanços estruturais, organizacionais e assistenciais.

Conclusão

A acreditação hospitalar configura-se como uma estratégia essencial para a qualificação dos serviços de saúde, promovendo melhorias na qualidade

assistencial e na segurança do paciente. No entanto, sua efetividade depende da incorporação de seus princípios na cultura institucional, bem como do compromisso contínuo das equipes com a melhoria da qualidade.

Sua implementação contribui para a padronização dos processos, fortalecimento da gestão, melhoria da comunicação entre equipes e redução de riscos. Mais do que um processo de certificação, representa um instrumento estratégico de transformação organizacional.

O sucesso da acreditação está diretamente relacionado ao engajamento das equipes, ao comprometimento da gestão e à capacidade institucional de promover mudanças sustentáveis.

Dessa forma, a acreditação se consolida como ferramenta indispensável para o fortalecimento da governança em saúde e para o desenvolvimento de sistemas mais eficientes, seguros e centrados no paciente.

Recomenda-se a ampliação de estudos, especialmente no setor público, visando aprofundar a compreensão dos impactos da acreditação na qualidade assistencial e no desempenho institucional. Mais do que um instrumento avaliativo, a acreditação deve ser compreendida como um processo de transformação organizacional, capaz de fortalecer a governança clínica e contribuir para a construção de sistemas de saúde mais eficientes, seguros e centrados no usuário.

Referências

ANVISA. Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5. ed. Brasília, 2022.

DONABEDIAN, A. The quality of care: how can it be assessed? JAMA, 1988.

FELDMAN, L. B.; GATTO, M. A. F.; CUNHA, I. C. K. O. História da qualidade hospitalar. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2005.

ONA. Manual Brasileiro de Acreditação. Brasília, 2022.

Palavras-chave: acreditação hospitalar; qualidade da assistência à saúde; segurança do paciente; gestão da qualidade; avaliação em saúde.